

QUALIDADE DE VIDA E BEM ESTAR DE IDOSOS FREQUENTADORES DE UM CENTRO DE CONVIVÊNCIA

FERREIRA, Marília Dias (dfmarilia@gmail.com);
FARIA, Roane Caetano (roanefaria@yahoo.com.br)

Introdução e Objetivo: Qualidade de vida é a percepção que cada indivíduo tem em relação a sua posição e valores na vida. Avaliar a qualidade de vida se faz necessário, para comparar as condições de saúde de uma pessoa em relação à outra da mesma idade, e que frequentam um mesmo ambiente. É através de uma boa educação e novos conhecimentos, que o ser humano pode adquirir uma vida mais qualitativa. O objetivo desse estudo foi avaliar a qualidade de vida dos idosos, participantes de um Centro de Convivência no Município de Patos de Minas/MG em relação ao seu estado geral de saúde.

Materiais e métodos: Inicialmente o presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Patos de Minas com o protocolo nº 93/10. O estudo foi realizado no Centro de Convivência da Terceira Idade, localizado no município de Patos de Minas. Participaram do estudo 15 (quinze) indivíduos idosos de ambos os sexos com idade mínima de 60 anos. A coleta de dados foi realizada durante o mês de agosto de 2010, e foi aplicado individualmente para cada idoso um questionário chamado de "Questionário de Qualidade de Vida SF-36" que avalia tanto os aspectos negativos a saúde (doença ou enfermidade), como os aspectos positivos (bem estar). O método utilizado neste estudo foi de natureza quantitativa. Por fim os dados foram analisados estatisticamente e apresentados em forma de gráfico e porcentagem.

Resultados e discussão: Ao analisar os dados obtidos nos questionários aplicados observou-se como os idosos avaliam o seu próprio estado geral de saúde, sendo que 6,5% classificaram sua saúde como excelente, 60% como bom estado geral, o que é bastante significativo, por isso é importante lembrar que foi investigada uma população idosa que participa de um grupo de convivência com inúmeras e variadas atividades, e 33,5% avaliaram sua saúde como ruim. Outra questão observada foi em relação aos problemas emocionais, 60% disseram que os problemas emocionais não interferiram ao realizar suas tarefas e 40% relataram que os problemas emocionais interferem sim ao realizar suas tarefas, pois o envelhecimento é uma fase onde ocorrem modificações não só físicas como também psicológicas que podem interferir em suas funções. Em relação à dor, 33,5% dos participantes relataram que a dor não interferiu de modo algum ao realizar seu trabalho tanto fora quanto dentro de casa, 46,5% disseram que a dor interferiu pouco nessas tarefas e 20% disseram que a dor atrapalhou moderadamente ao executar suas tarefas, pois a dor é um fenômeno vivenciado em todas as idades e configurações sociais, e é uma das poucas razões que o ser humano procura assistência à saúde.

Conclusão: Conclui-se que o panorama de qualidade de vida dos idosos em questão é satisfatório, embora haja um suave declínio de suas funcionalidades físicas e psíquicas. Desta forma evidencia-se a importância das atividades físicas e socialização como fatores que promovem um envelhecimento bem sucedido. E é de suma importância que novos estudos sejam realizados, a fim de beneficiar nossos idosos.

Palavras-chave: Qualidade de vida, bem estar, idosos.